

## Zilda Maria Beltrão Fraletti

Graduou-se em Psicologia, mas seguiu o caminho das artes. Morou em Londres onde aprofundou seus estudos sobre o tema e trabalha como marchande há 27 anos. Fundou em Curitiba a primeira galeria de arte contemporânea, que leva seu nome. Foi presidente do Núcleo Paranaense de Decoração e na Lush, divide sua experiência e impressões a respeito do desenvolvimento de novos artistas e da constante mutação que vive o mundo das artes plásticas. - [zildafraletti@revistalush.com.br](mailto:zildafraletti@revistalush.com.br) -



## MICHELANGELO MERISI DA CARAVAGGIO

O Brasil recebe este ano exposições de artistas de enorme importância, entre elas a do italiano Caravaggio, que está sendo mostrada na Casa Fiat de Cultura em Belo Horizonte até o dia 15 de julho, de onde seguirá para o MASP e em seguida para a Argentina.

A exposição traz obras do mestre barroco e de seus seguidores, chamados Caravaggescos, e foi preparada durante dois anos. As pinturas trazidas estão entre as mais representativas da obra do artista e foi muito difícil reuni-las, devido a sua enorme importância. A curadoria no Brasil é de Fábio Magalhães e na Itália, de Rossella Vodret e Giorgio Leone. No primeiro final de semana a exposição bateu recorde de público. "Caravaggio e seus seguidores" reúne obras da Itália, de Malta e da Inglaterra. As pinturas provêm de três dos mais prestigiados museus estatais italianos – Galleria Borghese (Roma), Palazzo Barberini (Roma) e Galleria degli Uffizi (Florença) e de coleções particulares. As obras "Medusa" e "Ritratto di Cardinale" saem da Itália pela primeira vez. >

Michelangelo Merisi nasceu em 1571 em Milão e passou a usar o nome da aldeia de onde sua família se originava: Caravaggio. Ficou órfão muito cedo e aos 12 anos foi enviado para viver e estudar com Simoni Peterzano, mestre que lhe ensinou o tratamento das cores pelo método de Ticiano e o naturalismo da escola de pintura Lombarda. Após 4 anos de estudo, Caravaggio partiu para Veneza para ver de perto as obras de Ticiano e estudar a técnica de "sfumato" de Leonardo da Vinci. Em 1593 seguiu a Roma onde viveu a maior parte de sua curta vida e mudou radicalmente o rumo da arte.

A Igreja Católica estava atraindo para Roma artistas de todas as partes, que eram contratados para transformar a cidade no centro do cristianismo e do mundo civilizado, numa exibição de poder e força como reação ao surgimento da reforma luterana.

Em Roma Caravaggio morou na casa de um monsenhor que lhe dava pousada e comida enquanto perambulava pelos ateliers da cidade procurando trabalho. Pintava até três quadros por dia e os vendia por preços muito baixos para sobreviver. Nesta época os burgueses ricos encomendavam obras de arte para presentear as igrejas.

Era um homem inquieto, de temperamento difícil e rebelde, envolvia-se em confusões e brigas no submundo. Era amigo de vagabundos, miseráveis e prostitutas e os levava para posar em seu atelier, vendo neles o desespero da luta pela vida em contraste com a riqueza e opulência em que viviam o clero e a nobreza. No início recusou-se a realizar quadros de temas religiosos, mas precisava sobreviver e concordou em pintar "São Francisco Recebendo os Estigmas"(1595), obra considerada a primeira e mais representativa da estética do estilo Barroco.

## BACO

No período da sua produção em Roma, em que trabalhou sob mecenato, *Caravaggio* utilizava frequentemente adolescentes nos seus temas.

Este *Baco* surge não como deus antigo, mas como uma figura delicada, de feições algo rudes e olhar pouco expressivo, que nos oferece vinho segurando a taça com as unhas sujas, numa clara expressão do Realismo.



(1596-96) Galeria de Tgli Uffizi, Florença

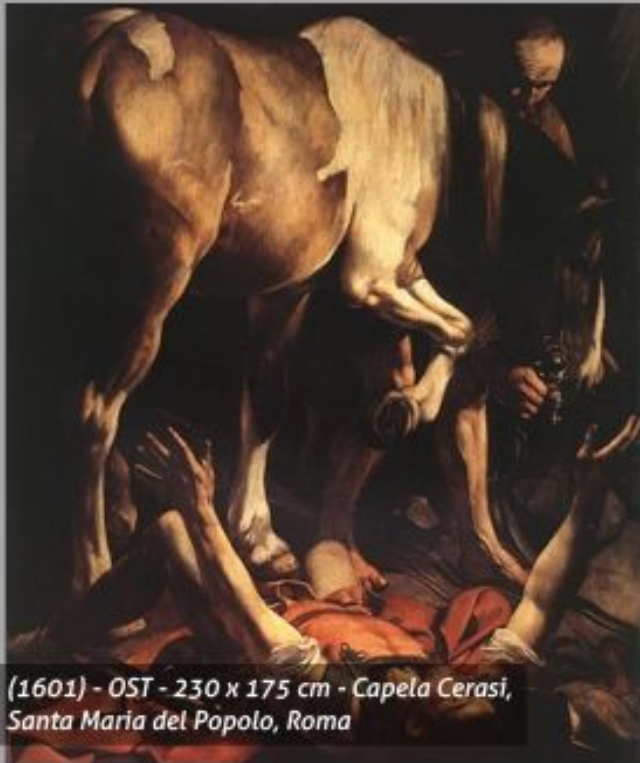


(1596-1598) Galeria Uffizi, Florença - Óleo sobre tela em escudo de madeira convexo

## CABEÇA de MEDUSA

A obra foi encomendada como escudo cerimonial pelo agente da família Medici em Roma e presenteadada a Fernando I de Medici. Caravaggio se inspirou no mito grego da Medusa, uma mulher com cabelos de serpente que transformava pessoas em pedra ao olhar para elas. De acordo com a história, ela foi morta por Perseus, que evitou o contato visual direto usando um escudo de espelho. Após a morte da Medusa, sua cabeça decapitada continuou a petrificar aqueles que a olhavam. Caravaggio retratou seu próprio rosto como a Medusa. ▶





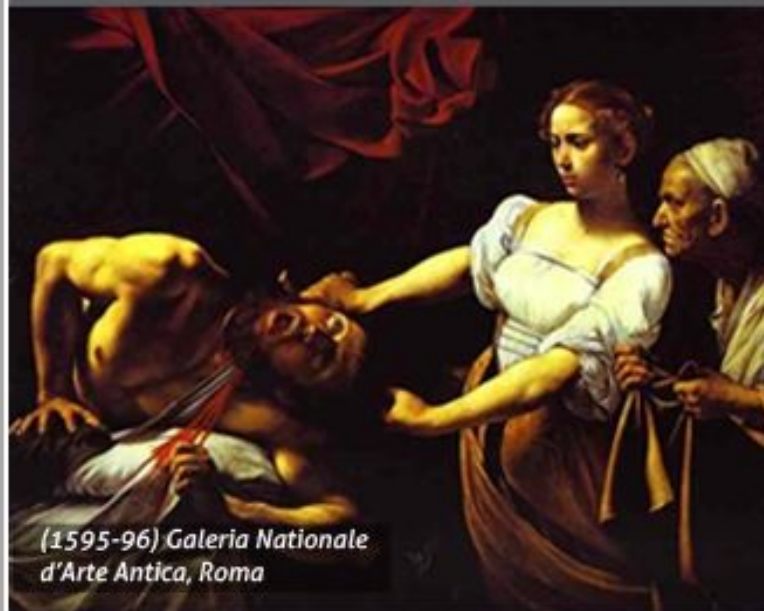
(1601) - OST - 230 x 175 cm - Capela Cerasi, Santa Maria del Popolo, Roma

## CONVERSÃO NO CAMINHO PARA DAMASCO

Uma das obras mais conhecidas do artista, produzida quando ele estava em plena atividade, mostra sua composição forte e realista. Um cidadão romano estava perseguindo cristãos quando, na estrada para Damasco, foi derrubado de seu cavalo e cegado por forte luz que vinha do céu. Converteu-se e mudou seu nome para Paulo.

## JUDITH e HOLOFERNES

Nesta dramática imagem as figuras são desenhadas de maneira incomum, com uma claridade quase ríspida, que revela os mais macabros detalhes: a cabeça cortada, o sangue que jorra. Caravaggio pintou várias cenas com o tema da decapitação (Medusa, Judith, David e Golias, João Batista) no início inconscientemente e depois, após sua condenação à morte por decapitação em 1606, como uma terrível referência à sua própria vida.



(1595-96) Galeria Nazionale d'Arte Antica, Roma

A mais inovativa característica de seu estilo é o realismo apaixonado, rude e poético tirado diretamente da vida cotidiana; ele se recusava a seguir o idealismo renascentista, que mostrava as figuras com ar solene ou suave de acordo com os ditames da Igreja. Seus primeiros quadros retratavam todo tipo de marginais, introduzindo uma novidade que logo seria copiada em toda a Europa. No início suas obras escandalizavam e foram rejeitadas por serem consideradas próximas demais da realidade. Gradualmente, no entanto, as igrejas de Roma passaram a aceitar estes trabalhos que marcariam uma nova era na pintura.

No final da Renascença o mercado de arte deixou de ser limitado à aristocracia e se expandiu incluindo as classes emergentes de ricos burgueses e comerciantes. Isto permitiu a inclusão de novos temas na arte, excluindo a presença de figuras humanas. Caravaggio foi um mestre da Natureza Morta, e dizia que era tão difícil pintar uma composição com flores e frutas quanto com pessoas. ➤

As personagens principais de suas obras são localizadas na obscuridade (um cômodo sombrio, exterior noturno ou simples fundo escuro), iluminadas por forte luz proveniente da parte superior da tela, como o projetor em uma cena de teatro. Tal iluminação cria uma acentuada dialética claro-escuro (chiaroscuro) que torna a cena real, viva e vital. Esta característica, somada à representação das figuras em tamanho natural e toda a cena retratada em primeiro plano, envolve emocionalmente o espectador.

Em 1606, no auge de sua carreira, Caravaggio matou um oponente em uma briga de jogo. Foi condenado à morte mas fugiu para Nápoles, Malta, Sicília e voltou a Nápoles. Ansiava pelo indulto que lhe permitiria voltar a Roma e ao seu trabalho mas morreu antes, doente faminto e desesperado, em 1610. Deixou para trás nesta fuga obras primas que mostram o crescimento de sua angústia. Causou uma revolução na pintura que envolveu não só os artistas, mas também os espectadores, que passaram a ter o papel de testemunhas dos eventos dramáticos que se passam ao seu redor.

Caravaggio morreu aos 38 anos, após uma curta carreira de menos de duas décadas que mudou o rumo da história da arte.

## SÃO FRANCISCO RECEBE OS ESTIGMAS

Esta obra e a de São Jerônimo têm em comum a figura da caveira, símbolo da morte. Segundo o curador, teria sido feita já em fuga, e o santo segura a caveira na mão, como se tivesse a consciência de seu fim.



(1595), *Galleria Nazionale d'Arte Antica de Palazzo Barberini de Roma*



(1601-2) OST - 135x195 cm - *National Gallery Londres*

## CEIA EM EMAÚS

O Evangelho segundo São Lucas relata o encontro entre dois apóstolos e Cristo ressuscitado. Somente durante a refeição os apóstolos reconhecem-no pelo modo como ele abençoa e parte o pão. Neste momento a imagem de Cristo desaparece. São Marcos relata que Cristo apareceu "sob outra forma", por isto o artista o pintou sem a barba e mais jovem. Todos são representados como pessoas comuns, com rugas, ar cansado, sem a aura de santidade da arte renascentista. >



## DEPOSIÇÃO DE CRISTO

Uma das obras mais admiradas do artista. Vários artistas fizeram cópias ou releituras dela, incluindo Rubens, Fragonard e Cézanne.



(1602-4) - OST - 300x203 cm Pinacoteca do Vaticano



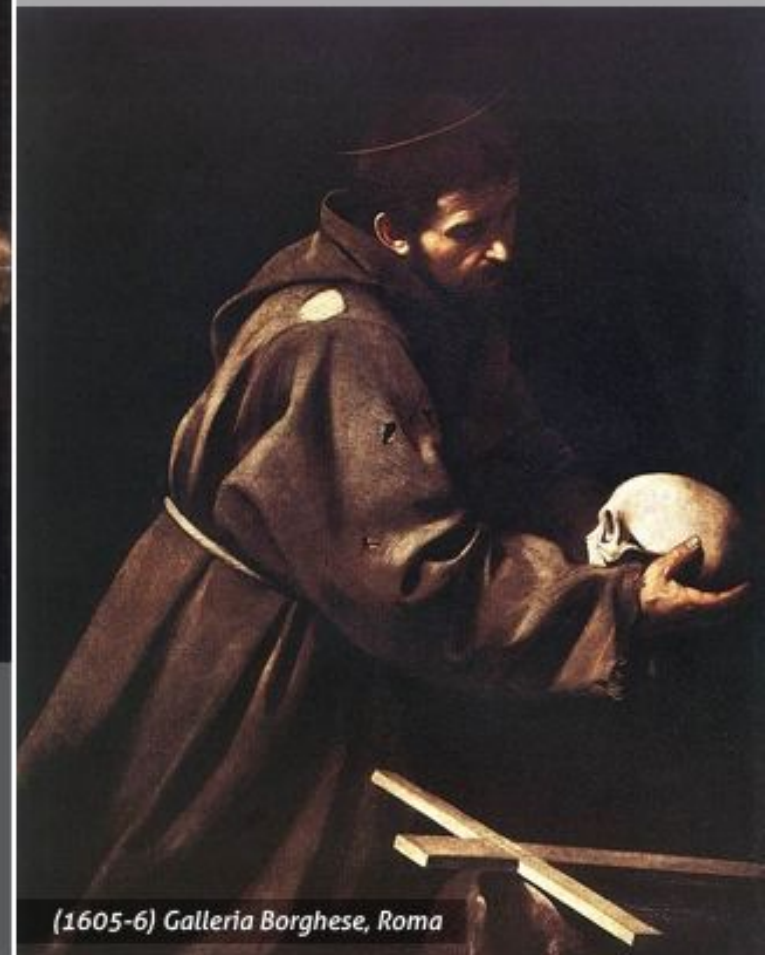
(1595) - OST - 110 x 92 cm - Palazzo Barberini, Roma

## NARCISO

Narciso foi uma figura mitológica que se apaixonou pela própria imagem refletida em um lago e morreu, transformando-se em uma flor que leva seu nome.

## SÃO JERONIMO QUE ESCREVE

Na tela, a caveia é uma espécie de espelhamento do rosto do santo que, segundo o curador Giorgio Leone, está inacabado porque Caravaggio teve que fugir de Roma. ▶



(1605-6) Galleria Borghese, Roma